

A FAMÍLIA URSO E OS NÚMEROS

Ilan Brenman

Resenha

A *família urso e os números* se constrói a partir de uma estrutura simples. Dispondo de uma única informação textual que contextualiza as personagens que o leitor vai encontrar ao virar as páginas – a família urso está se preparando para viajar – os pequenos leitores são convidados a contar quantos ursos aparecem em cada cena ilustrada. A partir de então, cada dupla de páginas apresentará um novo número escrito por extenso, e caberá ao leitor a tarefa de verificar se o número corresponde à quantidade de ursos presente na ilustração. Os números vão progredindo de modo crescente e linear, de 1 a 10. Nessa família numerosa, encontraremos ursos de diferentes gerações: crianças de diversas idades, adultos, e também avós.



© Lucía Serrano



Coordenação:
Maria José Nóbrega

Nessa obra, a cada página dupla Ilan Brenman e Lucía Serrano apresentam ao leitor um novo número. Enquanto isso, as personagens escolhem os itens para levar na viagem, fazem a mala, empilham a bagagem etc. No decorrer da obra, o leitor se depara com uma família de ursos que vive numa casa e faz uso de roupas e utensílios humanos. O objetivo principal da obra é familiarizar os jovens leitores com os números, e os ursos estão ali apenas para que o ato de contar possa ganhar ludicidade e leveza.



Depoimento

De Manoela Pamplona,
*Madrasta de um, mãe de dois, tia de duas,
madrinha de seis*

Quando aparece livro novo em casa, a ansiedade não passa enquanto eu não me sento com Ipê e Teo para ler. Com *A família urso e os números* não foi diferente. Teo ainda estava dormindo, mas Ipê não aguentava esperar. Então cedi: “Vamos ler nós dois, depois eu leio para o Teo”. Mas logo Ipê, que acaba de fazer seis anos, se desinteressou: “Ah... é muito fácil este livro, nem precisa contar os ursos, está na ordem de um a dez”. Assim terminamos a leitura.

Quando Teo, que tem três anos, acordou, fui ler com ele. Ele logo se entusiasmou e foi contando quantos ursos apareciam em cada página. De repente, algo mudou: ele começou a contar mais rápido, até que chegou ao número seis. “Nove ursos!”, anunciou. Entendendo o que tinha acontecido, perguntei: “Você contou direito?”. Ele recontou

e, apontando para o número desenhado no canto da página, concluiu: “Então esse número é o seis, o nove é do outro lado”. Depois, pensou um pouco e disse: “Se tem seis ursos, esse é o número seis”. Ipê, que devagarzinho tinha se aproximado e, de rabo de olho, acompanhava a leitura, percebeu: “Olha! Também tem seis biscoitos no chão! Vamos contar as outras coisas?”. Juntos contaram as pedrinhas de quebra-cabeça espalhadas pela página e comemoraram: “São seis!”. Pronto, um novo universo se abriu e, a pedido dos dois, começamos a ler o livro de novo, agora contando tudo e procurando os números escritos que aparecem espalhados pelas páginas.

A contagem do livro termina no 10, e na página seguinte não aparece nenhum urso, apenas dois carros viajando com os vidros fechados; na outra página, ao chegar à praia, os ursos estão em doze. Então os meninos mataram a charada: “Dentro dos carros havia onze ursos!”.

“Agora vamos ler de novo, sem contar, só observando a história!”, pediu Ipê, que nem parecia

o mesmo menino que não havia se interessado pelo livro.

Mais uma vez iniciamos a leitura, agora os dois tentavam adivinhar quem era quem: "Esta é a vovó", "Este é o primo"; e se comoviam com o ursinho que fazia de tudo para levar consigo o pote de biscoitos.

Entendida a história e identificadas as personagens, dei a leitura por acabada. Mas Teo pediu: "Agora vamos ver a história do caracol!". E, de novo, recomeçamos o livro, dessa vez encontrando o simpático caracol que aparece em todas as páginas.

E foi assim, depois de muitas camadas, que encerramos a leitura.



Um pouco sobre o autor

Ilan Brenman tem um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à origem do autor, pois ele é israelense, naturalizado brasileiro, filho de argentinos, neto de poloneses e russos. Psicólogo de formação, Ilan é mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP e já ministrou centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Possui mais de 50 livros publicados no Brasil (além

de vários no exterior), entre eles *Até as princesas soltam pum* (Brinque-Book, 2008), seu *best-seller*. Muitas das suas obras ganharam o selo de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, na Itália. Em 2019, tornou-se autor exclusivo da Editora Moderna. Para saber mais sobre o autor, acesse: <www.bibliotecailanbrenman.com.br>.



Leia Mais...

Do mesmo autor e série

- ✦ *A bolsa*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Hora do almoço*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *O tanque de areia*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *A família urso e as cores*. São Paulo: Moderna.

Do mesmo gênero ou assunto

- ✦ *Números*, de Patrick George. São Paulo: Carochinha.
- ✦ *Charlie e Lola: Números*, de Lauren Child. São Paulo: Ática.
- ✦ *O livro dos números*, de Marcelo Cipis. São Paulo: Global.
- ✦ *O ratinho e os números*, de Monique Félix. São Paulo: Melhoramentos.
- ✦ *Brincando com os números*, de Brigitte Massin. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

